

# PERFIL DA CAPRINOCULTURA DE SUBSISTÊNCIA E QUALIDADE DE VIDA DO PEQUENO CRIADOR NO MUNICÍPIO DE SUMÉ-PB

THE GOAT RAISING PROFILE OF SUBSISTENCE AND LIFE QUALITY OF THE SMALL CREATOR IN THE MUNICIPALITY FROM SUMÉ-PB

Da Silva A.M.<sup>1\*</sup>, Alves A.S.S.<sup>2</sup>, De Lima P.R.<sup>2</sup>, Soares Filho P.H.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande – Unidade Acadêmica de Tecnologia do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – UFCG-UATEC-CDSA. \*aninha123@yahoo.com

<sup>2</sup>Curso de Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos e Agroecologia da Universidade Federal de Campina Grande – Unidade Acadêmica de Tecnologia do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido –UATEC-UFCG-CDSA.

**Keywords:** Family farming; Goat; Paraíba Cariri; Conservation.

**Palavras chave:** Agricultura familiar; Caprino; Cariri paraibano; Conservação.

## Abstract

The objective of this work was to survey the profile of goat raising of subsistence and quality of life of the creator of small properties of the Municipality of Sumé, state of Paraíba. Data were collected through individual interviews in each property, using a questionnaire twenty-Seven Questions. The choice of properties was made with the help of company technical assistance and rural extension of Paraíba. Were analyzed Age, sex, marital status, education level, family income, general management, with emphasis on health with both indicative of worms that kill goats the following socioeconomic factors. The producers are characterized for being family-based practices with rustic and handmade, little guidance and zootechnical properties averaged 40 hectares, ranking small producer with its various creations such as: goats for meat and milk, pork, chicken, duck, beef and ass for the fieldwork, all for subsistence. As a result of this research, we identified that the small farmer today has a better quality of life which comes from support from the state and federal government through the family purse and some credit facilities that ensures rearing animals production.

## Resumo

O objetivo do presente trabalho foi fazer um levantamento do perfil da caprinocultura de subsistência e da qualidade de vida do pequeno criador das propriedades do Município de Sumé, estado da Paraíba. Dados foram coletados através de entrevista individual em cada propriedade, utilizando um questionário com vinte e sete perguntas. A escolha das propriedades foi feita com a ajuda da empresa de assistência técnica e extensão rural da Paraíba. Foram analisados os seguintes aspectos socioeconômicos: idade, sexo, estado civil, grau de escolaridade, renda familiar, manejo geral, com ênfase na sanidade com os indicativos de verminose que tanto matam os caprinos. Os produtores se caracterizam por ser de base familiar com práticas rústicas e artesanais, pouca orientação zootécnica e propriedades em média de 40 hectares, classificando-se de pequeno produtor com suas diversas criações, tais como: caprinos de corte e leite, porco, galinha, pato, bovino e jumento para o trabalho de campo, todos para subsistência. Como resultado dessa pesquisa, identificamos que o pequeno produtor rural tem hoje uma melhor condição de vida que vem de apoio do governo estadual e federal, através de bolsa família e algumas linhas de crédito que garante a criação de animais de produção.

## Introdução

No Brasil a criação de caprinos, tem um rebanho estimado em mais de 14 milhões de animais, distribuídos em 430 estabelecimentos agropecuários (MAPA-2014), onde a maior parte desse rebanho se concentra no nordeste. Entretanto, atualmente, a produção destes pequenos ruminantes vem se caracterizando como uma atividade de grande importância cultural, social e econômica para a região, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento do Nordeste, incentivando os criadores a ter um conhecimento melhor como se procede a um bom manejo sanitário, reprodutivo, alimentar a ser empregado nas propriedades.

## Material e métodos

A Paraíba possui uma área total de 58.584,6 km<sup>2</sup> (Sudene-CPE/INE/ESSE), 100% dos quais estão inseridos no chamado “Polígono das Secas. Na realização da pesquisa as informações foram obtidas pela empresa de assistência técnica da Paraíba, EMATER-PB e da usina de processamento de leite. O primeiro passo foi descrever o perfil da caprinocultura e com isso definir a qualidade de vida do pequeno produtor, considerado de agricultura familiar que tem essa exploração como subsistência, buscando o entendimento da relação, homem/pecuária, fatores que vem influenciando no desenvolvimento dessa exploração, diagnosticando e construindo um referencial que possa auxiliar na elaboração de estratégias capazes de mudar a realidade atual da caprinocultura e a qualidade de vida do pequeno produtor nas propriedades de Sumé, Paraíba.

## Resultados

Na entrevista feita por questionário em 27 propriedades com os proprietários, foi observado que a área total era destinada à agricultura e pecuária, com um número mínimo de animais entre 10 a 20 cabeças, mestiços e SRD (sem raça definida), caracterizando pequenas propriedades. Os rebanhos caprinos são predominantemente criados em regime extensivo com o uso da vegetação nativa (*caatinga*) como base para a alimentação, sendo praticada de 92 a 100% dos produtores, animais soltos durante todo o dia e recolhidos ao entardecer. As instalações são todas rústicas com piso de terra batida, descobertas, encontradas em 100% das propriedades. Um quantitativo de 93% dos proprietários tem até o ensino fundamental, a quantidade de pessoas que compõem as famílias estão entre 04 e mais que 04 pessoas. Num total de 52% das propriedades tem área com mais de 40 hectares, os demais estão a abaixo dessa medida. Com relação à renda familiar 93%, tem a agricultura de subsistência como a principal fonte de renda, os quais estão os alimentos, (feijão, milho, mandioca, etc.), produzidos na propriedade e destinados para alimentação da família e animais. Em relação às criações, 66,67% exploram as pequenas criações; galinha caipira, pato, porco e jumento e os 33,33% restantes são direcionados a bovinocultura (corte e leite), é importante informar que todos os entrevistados fazem parte do programa bolsa família do Governo Federal. Esses resultados são razoáveis para um manejo sanitário eficiente, desse modo, pode-se afirmar que nas propriedades de Sumé a caprinocultura apresenta-se com um bom desempenho. De outro modo, se levarmos em conta a perda de animais pela verminose, pode-se constatar que os resultados relatados pelos criadores, 44,44% estão ligados a problema de verminose e 22,22% com outras enfermidades, (Raiva e Aftosa) e os 33,33% restantes estão diretamente relacionado à ocorrência dos dois problemas (verminose e outras enfermidades), havendo uma contradição com relação aos valores da vermifugação e calendário de vacinação que são respetivamente 96,29% e 88,88%, o que leva a crer que houve omissão de informações relacionadas ao manejo sanitário, tendo como causa, diversos fatores; conhecimento do problema, falta de informações sobre as tecnologias para sanidade animal e um manejo adequado, o que contradiz com a pesquisa realizada por (Bandeira, D.A. et al, 2007), onde foi constatado que a assistência técnica foi atuante em 85,7% das propriedades das regiões paraibanas. Com esse resultado surge um questionamento, se a assistência técnica foi consideravelmente adequada, ou outros fatores estão contribuindo para essa falta de conhecimento por partes dos criadores.

## Conclusão

O comportamento da caprinocultura nas propriedades do município de Sumé na Paraíba é praticamente a mesma nas demais regiões do cariri paraibano, o sistema é extensivo caracterizado como o mais usual, manejo deficiente, sem controle na produtividade, sanidade deficiente que afeta o desenvolvimento produtivo deixando a desejar, deste modo se mudarmos esse panorama realizando as boas práticas de manejo e controle do rebanho de forma adequada, pode-se alcançar uma boa produtividade e com isso uma melhor condição de vida ao pequeno criador.

## Bibliografia

Bandeira, D. A.; Castro, R. S.; Azevedo, E. O.; Melo, L. S. S.; Melo, C. B. Características de produção da caprinocultura leiteira na região do cariri na paraíba.

Disponível em: <<http://www.rcvt.org.br/volume10/quatro.pdf>> Acessado em Maio 2014.

MAPA. Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento. 2014 Disponíveis em: <<http://www.agricultura.gov.br/animal/especies/caprinos-e-ovinos>> Acessado em Maio 2014.

Sudene-CPE/INE/ESSE Perfil Sócio Económico da Paraíba Disponível em:<  
[http://www.fiepb.com.br/arquivos/perfil\\_socioeco\\_2006.pdf](http://www.fiepb.com.br/arquivos/perfil_socioeco_2006.pdf)>Acessado em Maio 2014.